

A prática facilita a conscientização de se assumir a responsabilidade da própria formação.



Laboratório de
mecânica dos
fluidos para
engenharia
química



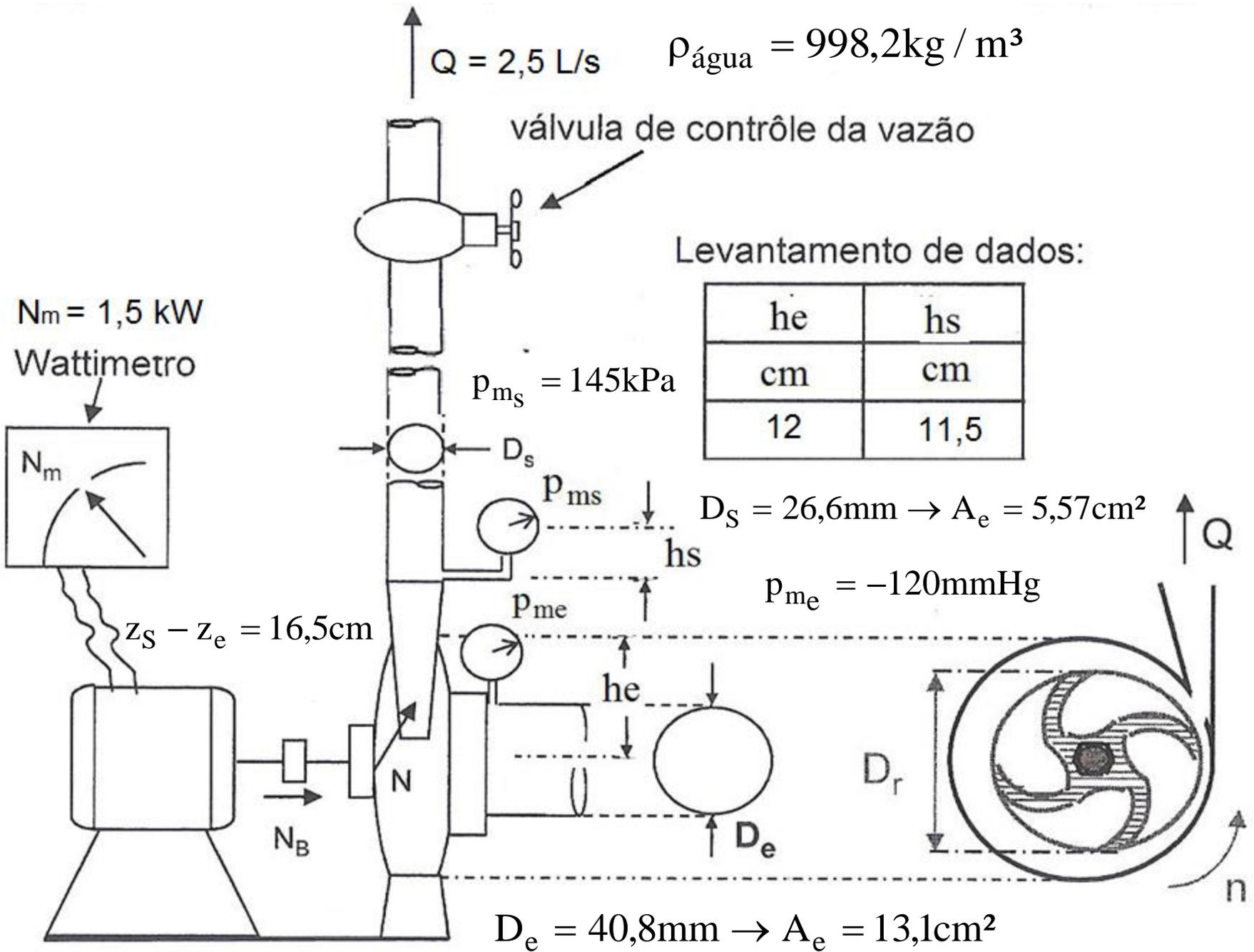
Vamos desenvolver o exemplo a seguir onde desejamos calcular o rendimento global do conjunto motor bomba.

A bancada representa uma instalação de recalque?

E ela foi desenhada pelo professor José Roberto Coquette.

É sim!





Para a solução do problema
proposto evocamos o conceito de
potência e rendimento do
conjunto motor bomba

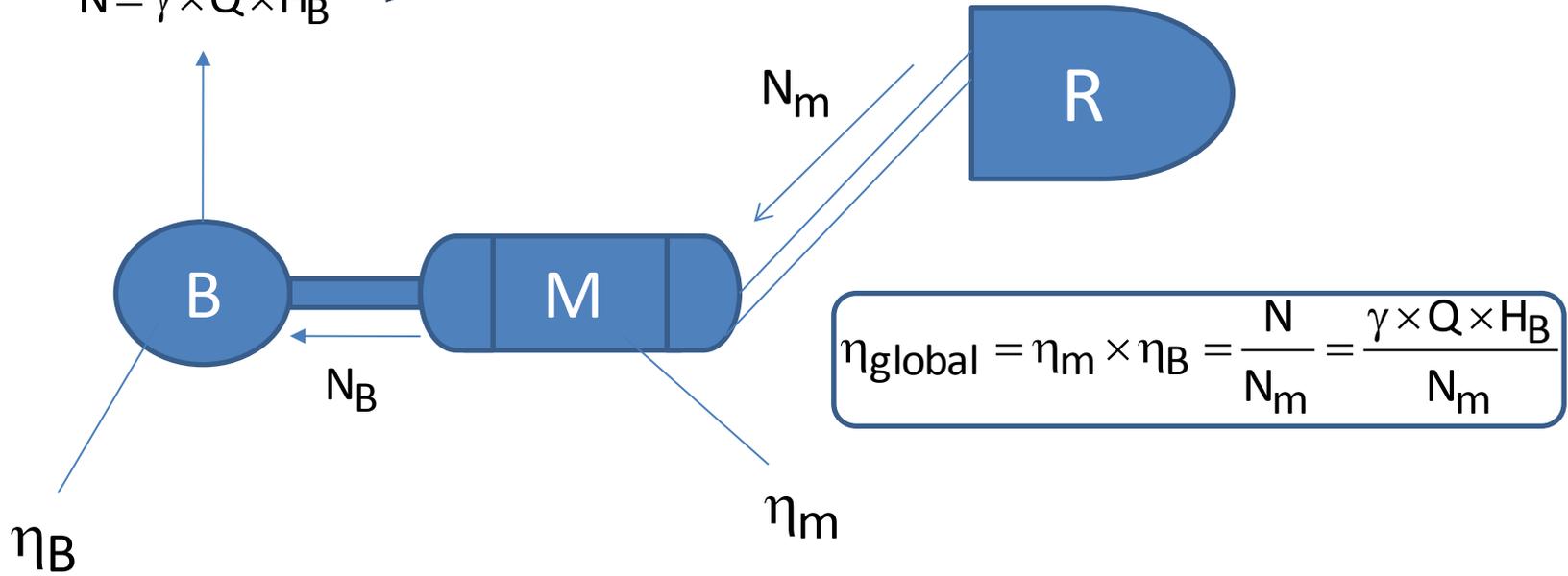


Lembrando que o motor é o dispositivo que transforma a potência elétrica (N_m) em potência mecânica (N_B) e a bomba transforma a potência mecânica (N_B) em potência hidráulica ($N = \gamma QH_B$)



Esquemáticamente
temos:

$$N = \gamma \times Q \times H_B$$



$$\eta_{global} = \eta_m \times \eta_B = \frac{N}{N_m} = \frac{\gamma \times Q \times H_B}{N_m}$$

$$\eta_B = \frac{N}{N_B} = \frac{\gamma \times Q \times H_B}{N_B}$$

$$\eta_m = \frac{N_B}{N_m}$$

Analisando a expressão para o cálculo do rendimento:

$$\eta_{\text{global}} = \frac{\gamma \times Q \times H_B}{N_m}$$

temos:



$$N_m = 1,5 \text{ kW} = 1500 \text{ W}$$

$$\rho_{\text{água}} = 998,2 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$$

$$\therefore \gamma_{\text{água}} = 998,2 \times 9,8 = 9782,36 \frac{\text{N}}{\text{m}^3}$$

$$Q = 2,5 \frac{\text{L}}{\text{s}} = 2,5 \times 10^{-3} \frac{\text{m}^3}{\text{s}}$$



Necessitamos então calcular a H_B e para isto aplicamos a equação da energia da seção de entrada à seção de saída da bomba:

$$H_e + H_B = H_s$$

$$z_e + \frac{p_e}{\gamma} + \frac{\alpha_e \times v_e^2}{2g} + H_B = z_s + \frac{p_s}{\gamma} + \frac{\alpha_s \times v_s^2}{2g}$$

E a perda de carga?





No caso é considerada no rendimento da bomba, portanto não considerada na equação da energia, onde adotando o PHR no eixo da bomba temos:

$$z_e = 0$$

$$z_s = 16,5\text{cm}$$

$$\therefore z_s = 0,165\text{m}$$



As pressões na entrada e saída devem ser corrigidas

$$p_e = p_{me} + \gamma \times h_e$$

$$p_s = p_{ms} + \gamma \times h_s$$

Portanto:

$$p_e = -0,12 \times 13546 \times 9,8 + 9782,36 \times 0,12$$

$$p_e \cong -14756,2 \frac{\text{N}}{\text{m}^2}$$

$$p_s = 145000 + 9782,36 \times 0,115$$

$$p_s \cong 146125 \frac{\text{N}}{\text{m}^2}$$

$$p_e \cong -14756,2 \frac{\text{N}}{\text{m}^2}$$

$$p_s \cong 146125 \frac{\text{N}}{\text{m}^2}$$

Com as pressões da entrada e saída da bomba é fácil observar que a bomba é um dispositivo que fornece pressão para o fluido

Para completar, devemos calcular as cargas cinéticas na entrada e saída consideradas



$$v_e = \frac{2,5 \times 10^{-3}}{13,1 \times 10^{-4}}$$

$$\therefore v_e \cong 1,91 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$v_s = \frac{2,5 \times 10^{-3}}{5,57 \times 10^{-4}}$$

$$\therefore v_s \cong 4,49 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

Portanto:

$$H_B = 0,165 + \frac{146125 + 14756,2}{9782,36} + \frac{4,49^2 - 1,91^2}{19,6}$$

$$H_B \cong 17,45\text{m}$$

$$\therefore \eta_{\text{global}} = \frac{9782,36 \times 2,5 \times 10^{-3} \times 17,45}{1500} \times 100$$

$$\eta_{\text{global}} \cong 28,45\%$$



Neste ponto proponho um problema a ser resolvido na bancada do laboratório.

Lá vem?!*#





Considerando a bancada que lhe foi designada no laboratório determine para três vazões diferentes a perda de carga antes da bomba (sucção) e a perda de carga após a bomba (recalque) e reflita sobre a variação das mesmas com a vazão.

Uma das vazões deve ser necessariamente a vazão máxima.

Exemplo de bancada onde o problema proposto deve ser resolvido.

BANCADA 1 COM RESERVATÓRIO VAZIO E SEÇÃO FINAL NA SAÍDA DO TUBO

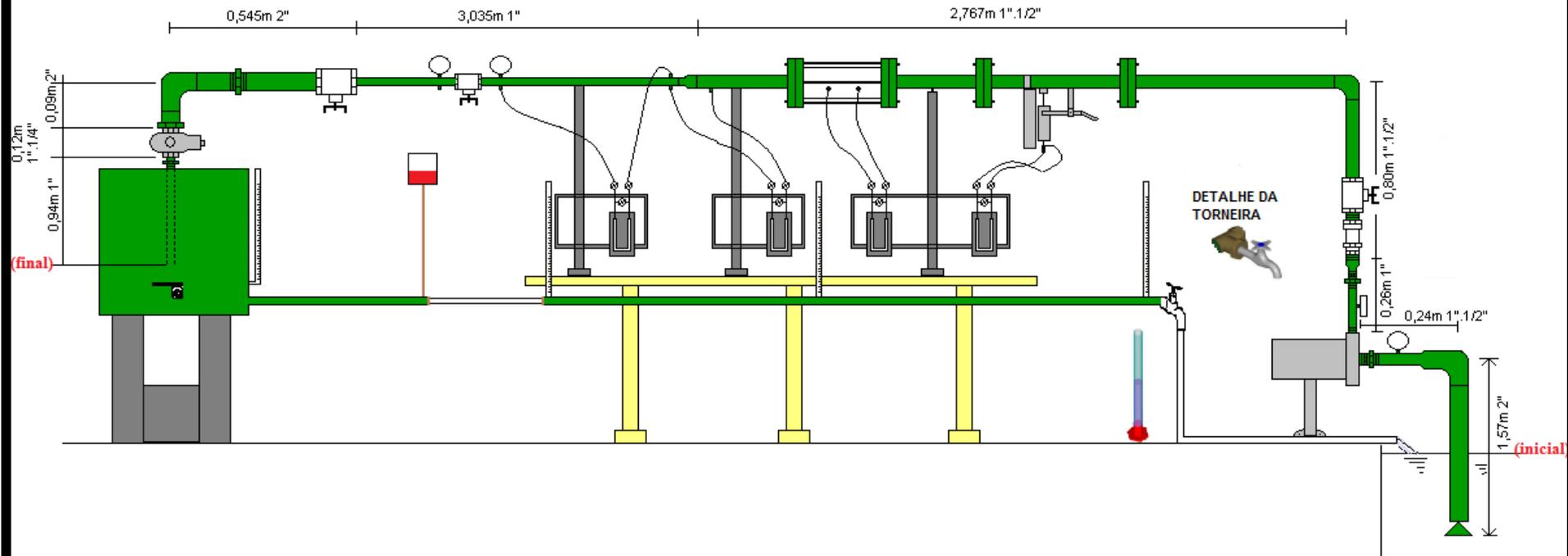


Tabela de dados

Ensaio	Δh (mm)	t(s)	p_{me} (___)	h_e (mm)	P_{ms} (___)	h_s (mm)
1	100					
2	100					
3	100					

$D_{Ne} =$

$D_{Ns} =$

Temperatura d'água =